

## Origen amplia posição territorial em ETR | Atualização sobre a exploração mineral

**Vancouver, Colúmbia Britânica (Canadá), 10 de junho de 2026.** A Origen Resources Inc. (a “Empresa” ou “Origen”) (CSE: ORGN; FSE: 4VX) tem o prazer de anunciar que apresentou requerimentos adicionais de pesquisa mineral de Elementos de Terras Raras (“ETR”) sobre mais 7.865 hectares no Estado do Piauí, Brasil.

A Empresa informa também que o planejamento da prospecção e da exploração de minerais portadores de ETR, assim como o processo de licenciamento já foram iniciados.

### Principais destaques:

- Foram submetidos novos requerimentos de pesquisa mineral de 7.865 hectares no Estado do Piauí, elevando a posição total da Empresa para 76.479 hectares.
- A Origen assinou contrato com a Aero Científica para realizar um levantamento radiométrico aerotransportado de 2.695 km lineares.
- O licenciamento está em andamento tanto para amostragem em solo quanto para levantamentos aéreos.
- Estão sendo realizadas reuniões de engajamento com comunidades e autoridades locais e com entidades do governo estadual.
- As equipes concluíram a diligência prévia (*due diligence*) de campo no projeto “Campo de Cima”, recentemente anunciado, e aguardam-se os resultados laboratoriais.

Com base em novas informações geológicas, a Origen apresentou requerimentos para adquirir direitos de pesquisa em áreas adicionais no Estado do Piauí. Essas novas áreas abrangem ocorrências conhecidas e/ou contextos geológicos considerados favoráveis à presença de ETR. Caso os requerimentos sejam aprovados, a Origen passará a controlar direitos de prospecção sobre mais de 76 mil hectares que abrangem os estados do Piauí e da Bahia.

A Empresa iniciou o processo de licenciamento para realizar um levantamento radiométrico aerotransportado sobre suas áreas mais ao norte. A radiometria é considerada uma ferramenta importante para identificar camadas ou horizontes prospectivos para ETR na região de Picos. O levantamento será realizado por aeronave de asa fixa e totalizará 2.695 km lineares. A Origen contratou a Aerocientífica Serviços Aéreos Especializados Ltda., do Rio de Janeiro, para executar esse levantamento.

Em paralelo ao levantamento geofísico aerotransportado, a Empresa pretende realizar um programa detalhado de mapeamento e amostragem nas áreas iniciais de descoberta de ETR. O objetivo será investigar a continuidade dos níveis fosfáticos portadores de minerais ricos em ETR para além do prospecto original. Os resultados do mapeamento, da amostragem e do levantamento radiométrico serão integrados para ampliar a geração de alvos em todas as áreas requeridas na região do projeto “Picos”.

O licenciamento também está em andamento para permitir trabalhos de seguimento em solo nas duas áreas do projeto “Picos” (Geminiano e Itainópolis). Uma componente-chave desse processo envolve reuniões com comunidades locais, municípios e representantes do governo estadual. Várias reuniões produtivas já foram realizadas. A Origen também contratou um representante local para apoiar a comunicação com as comunidades. A Empresa acrescentou ainda uma seção no seu *site da internet*, com traduções de comunicados para Português, na sua variante do Brasil, para ajudar a manter as comunidades locais informadas.

“Estamos muito satisfeitos com a receptividade que nossos representantes têm tido por parte do governo estadual, dos governos locais e dos proprietários de terras. Com a fase de aquisição já bem encaminhada, nosso trabalho agora está avançando para o desenvolvimento de alvos passíveis de sondagens nos projetos Picos e Campo de Cima. Estamos entusiasmados em trabalhar com nossos parceiros locais para explorar e desenvolver nosso portfólio de projetos de ETR.”, afirmou Gary Schellenberg, CEO da Origen.

A diligência de campo no projeto “Campo de Cima”, Piauí e Bahia, anunciada em 16 de abril de 2026, foi agora concluída. A principal área-alvo possui dimensões de 4 km x 6 km, e a amostragem realizada pelo Vendedor mostra que ela é altamente anômala em ETR nos solos, sugerindo um alvo do tipo argila de adsorção iônica.

Durante os trabalhos de *due diligence* de campo, a equipe da Origen visitou as licenças de pesquisa “Campo de Cima”, coletando amostras de solo e rocha em ocorrências-chave e em outros afloramentos do que se entende serem os estratos prospectivos. Durante três dias em Campo de Cima, foram visitadas 13 estações para realizar mapeamento de solos e investigação das áreas anômalas previamente identificadas pelo Vendedor. Foram coletadas 7 amostras de solo para confirmação das anomalias identificadas pelo Vendedor, as quais foram agora submetidas à SGS Geosol, em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais. A SGS Geosol é um laboratório analítico com experiência na análise de materiais geológicos e possui certificações ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015.

Todas as amostras serão digeridas por fusão com metaborato de lítio e finalizadas por ICP-OES/MS, além de serem analisadas por lixiviação com sulfato de amônio, seguida de finalização por ICP-OES – códigos laboratoriais ICP95A, IMS95A, ICM694. Os resultados estão pendentes.

John Harrop, Geólogo Profissional (*P. Geo.*), Pessoa Qualificada conforme definido no NI 43-101, supervisionou a preparação e aprovou a divulgação científica e técnica contida neste comunicado. O Sr. Harrop é funcionário da companhia *Coast Mountain Geological Ltd.*, onde aproximadamente 10% do seu tempo é dedicado a assuntos relacionados à Origen. Ele não é independente da Empresa, conforme definido no NI 43-101. O Sr. Harrop também detém opções de ações de incentivo da Origen. A Empresa não acredita que a independência do Sr. Harrop esteja comprometida por suas funções na Coast Mountain nem pelas opções da Origen por ele detidas, e considera que o Sr. Harrop atua como Pessoa Qualificada e independente da Origen para os fins deste comunicado.

A Empresa e o Sr. Harrop são independentes do laboratório SGS Geosol.

## **About Origen**

A Origen está totalmente focada nesta nova aquisição de projetos de ETR no Brasil, em sua participação de 100% no projeto de lítio Los Sapitos, na Argentina, e em seu projeto Wishbone de ouro e prata, detido integralmente, no Golden Triangle da Colúmbia Britânica no Canadá, além de um portfólio de duas propriedades integralmente detidas de metais preciosos e básicos no sul da Colúmbia Britânica, para as quais está ativamente buscando parceiros.

## **Em representação da Origen,**

**Gary Schellenberg**  
CEO and Director

Para mais informações, contate Gary Schellenberg, CEO, pelo telefone (+1) 604-681-0221.

*Nem a Canadian Securities Exchange nem seu prestador de serviços de regulação (conforme esse termo é definido nas políticas da Canadian Securities Exchange) aceitam responsabilidade pela adequação ou exatidão deste comunicado à imprensa.*

*Certas informações aqui contidas constituem “informações prospectivas” nos termos da legislação canadense de valores mobiliários. As informações prospectivas incluem, entre outras: declarações relativas ao Vendedor, ao fechamento pendente do financiamento, aos resultados esperados dos projetos, ao início dos trabalhos de exploração e a trabalhos adicionais de exploração no futuro, ao potencial de mineralização dos projetos e aos objetivos, metas ou planos futuros da Empresa em relação aos projetos. De modo geral, as informações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de terminologia prospectiva, como “antecipa”, “previsto”, “esperado”, “pretende”, “irá” ou variações dessas palavras e expressões, ou por declarações de que determinadas ações, eventos ou resultados “irão” ocorrer. As declarações prospectivas baseiam-se nas opiniões e estimativas da administração na data em que tais declarações são feitas e estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores que podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos por tais declarações ou informações prospectivas, incluindo o recebimento de todas as aprovações regulatórias necessárias.*

*Embora a administração da Empresa tenha tentado identificar fatores importantes que poderiam fazer com que os resultados reais diferissem materialmente daqueles contidos nas declarações ou informações prospectivas, pode haver outros fatores que façam com que os resultados não sejam os previstos, estimados ou pretendidos. Não há garantia de que tais declarações se revelarão precisas, uma vez que os resultados reais e eventos futuros podem diferir materialmente daqueles antecipados nessas declarações. Consequentemente, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações e informações prospectivas. A Empresa não atualizará quaisquer declarações ou informações prospectivas aqui incorporadas por referência, exceto conforme exigido pela legislação aplicável de valores mobiliários.*